

## ESTÁGIO SUPERVISIONADO COMO MOMENTO DE DISCUSSÕES DO TEMA RECURSOS NATURAIS COM ALUNOS DO 9º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

VELOZO, Rainey<sup>1</sup>; DE MELO, Ana Cláudia R.<sup>2</sup>

ÁREA: Educação – REEDU02

CATEGORIA: Relato de Experiência

O estágio supervisionado proporcionou discutir o Tema Recursos Naturais com Alunos do 9º ano, acompanhado pela professora supervisora de estágio da Escola Estadual Manuel Rodrigues de Souza, localizada no Bairro Armando Mendes em Manaus. Realizado no período de regência do estágio supervisionado II, no ano de 2014, do curso de Licenciatura em Química, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas. De acordo com Silva e Schnetzler (2008, p. 2175),

[...] o estágio supervisionado se constitui em espaço privilegiado de interface da formação teórica com a vivência profissional. Tal interface teoria-prática compõe-se de uma interação constante entre o saber e o fazer, entre conhecimentos acadêmicos disciplinares e o enfrentamento de problemas decorrentes da vivência de situações próprias do cotidiano escolar.

O Estágio Supervisionado é o primeiro contato que o aluno-professor tem com seu futuro campo de atuação. Por meio da observação, da participação e da regência, o licenciando poderá refletir sobre e vislumbrar futuras ações pedagógicas. Assim, sua formação tornar-se-á mais significativa quando essas experiências forem socializadas em sua sala de aula com seus colegas, produzindo discussão, possibilitando uma reflexão crítica, construindo a sua identidade e lançando, dessa forma, “um novo olhar sobre o ensino, a aprendizagem [e] a função do educador” (PASSERINI, 2007, p. 32). O projeto tem como justificativa fazer com que os alunos possam discutir alguns temas sobre a exploração de recursos naturais em sala de aula, e apontar fatos que são levados e discutidos no material didático da área de ciências. É possível levar essas discussões como proposta didática, dos temas abordados, e considerar alguns métodos sugestivos que possibilite fazer com que os alunos, tenham interesse em conhecer e se aprofundar nos temas, saindo um pouco da superficialidade dos materiais

---

<sup>1</sup> Rainey Oliveira Velozo, Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas, Rainey.93@live.com

<sup>2</sup> Dra. Ana Cláudia Rodrigues de Melo, Licenciatura em Química, Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Amazonas, anacrmelo@hotmail.com

didáticos, que por muitas vezes omitem ou até mesmo deixam passar despercebidos fatos que poderiam contribuir ainda mais com a formação do senso de criticidade dos alunos. Quando falamos dessa tal “omissão” dos fatos, estamos nos referindo ao resumo que é feito nos materiais e livros didáticos, ressaltamos aqui, que isto não é feito como forma de prejudicar o senso de criticidade dos alunos sobre os fatos, o que acontece por muitas vezes são criações distorcidas dos fatos, que de certa forma omitem, informações importantes. Porém, os materiais didáticos podem auxiliar o aprendizado dos alunos e aumentar seu sucesso. Idealmente, os materiais serão adaptados ao conteúdo que estiver sendo ensinado, aos alunos da turma e ao professor. Eles vêm em vários formatos e tamanhos, mas todos têm em comum a habilidade de auxiliar o aprendizado do aluno. Então, o projeto vem para trabalhar dentro desta lacuna que o material didático proporciona para que os alunos criem o costume de indagarem acerca dos temas que são propostos e sala de aula, fugindo assim da superficialidade e deixando de se mostrarem apenas receptores de informações. Esta proposta de explicar os fatos do material didático, de uma postura mais reflexiva e abrangente, promove o envolvimento e exigindo a participação dos alunos em cima das investidas feitas do livro didático de ciências, que explica sobre a exploração de recursos naturais em nosso planeta. Durante o período de regência por volta de duas semanas, aproximadamente 24 horas de aplicação do projeto, foram feitas as devidas abordagens dos temas trabalhados onde, primeiramente os temas foram sistematizados para facilitar a compreensão dos alunos. Este período foi o momento de leituras dos assuntos e conseqüentemente a vindas de resoluções de exercícios. Por fim como método avaliativo, permitiu-se como premissa a realização de discussões dos temas que foram trabalhados durante esse período em forma de seminário. Neste período houve a colaboração de alguns alunos com a participação no seminário proposto, onde foi possível discutir sobre os temas abordados em sala de aula, e acima de tudo possível levar a eles entender os assuntos que estão relacionados ao nosso cotidiano. Ao aluno cabe estudar o assunto do seminário com profundidade, participar da discussão, querer conhecer, questionar o conhecimento que está sendo discutido. Segundo Severino (1996, p.111) aponta o seminário como uma técnica capaz de criar condições para a pesquisa rigorosa nas várias áreas de saber, desenvolvendo a fundamentação teórica, a reflexão, o levantamento rigoroso dos dados empíricos da realidade. Ainda do seminário podemos discutir sobre, os bons reflexos da exploração de recursos naturais como exemplo, o domínio do fogo, e reflexos ruins como, por exemplo, o que acarretou esse domínio do fogo aos dias atuais? - Exercitando assim nos alunos, o fator questionador e pesquisador, para que eles possam buscar as respostas do por que, da exploração de recursos naturais em nosso planeta, e o que isso acarreta. A ponto de vista à implementação deste trabalho durante o período de estágio supervisionado, contribuiu e muito para a minha experiência de iniciação na prática docente, onde tive a oportunidade de perceber na prática, que simples atividades como o próprio seminário, quando bem desenvolvidas, oportunizam aos alunos rever e transformar a visão do mundo. Aos alunos coube perceber, o além que existe por de trás das simples explicações que os livros didáticos mostram, podendo passar a questionar e criar argumentos dos assuntos vistos, e assim começam até mesmo identificá-los no seu dia-dia. A técnica mostra seus pontos fortes, alavanca o senso de criticidade dos alunos, e possibilita trabalharem juntos em suas pesquisas. Através da aplicação desta metodologia no ensino, possibilita ao aluno ampliar a visão questionadora.

**Palavras-chave:** Ensino fundamental, material didático, ciências, recursos naturais.

## REFERÊNCIAS

PASSERINI, Gislaine Alexandre. **O estágio supervisionado na formação inicial de professores de matemática na ótica de estudantes do curso de licenciatura em matemática da UEL.** 121f. Dissertação (Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática) – Universidade Estadual de Londrina. Londrina: UEL, 2007.

SEVERINO, A.J. **Metodologia do trabalho científico.** 20.ed. São Paulo: Cortez, 1996.

SILVA, R. M. G.; SCHNETZLER, R. P. **Concepções e ações de formadores de professores de Química sobre o estágio supervisionado:** propostas brasileiras e portuguesas. *Química Nova*, São Paulo, v. 31, n. 8, p. 2174-2183, 2008.